ATA DA 6 ª. SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ SANJOANENSE
A SENHORA MARIA ADÉLIA APARECIDA DE SOUZA.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: - JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA.
1º. SECRETÁRIO: - FERNANDO BETTI.
DIRETORA GERAL: - JULIANA SILVA GIÃO.
ADJUNTO DO LEGISLATIVO: - MOACIR MOLINA.
AUXILIAR LEGISLATIVO: - DOUGLAS DIEGO DA SILVA.
HORÁRIO: - 20,00 HORAS
VEREADORES PRESENTES: -

Vereadores.	**Presentes.**	**Dia 29 de Junho de 2016.**
Horário.	**Partido.**	**Vereador.**
01 – 19H00	**PDT.**	**Fernando Betti.**
02 – 19H00	**PMDB.**	**José Cláudio Ferreira.**
03 – 19H00	**PTB.**	**Claudinei Damalio.**
04 – 19H30	**REDE.**	**Roberto Campos.**
05 – 19H30	**PCdoB.**	**Marco Antônio Oliveira Rocha da Silva**.
06 – 19H30	**PMDB.**	**Gérson Araújo.**

Vereadores Ausentes: - Odair Pirinoto, José Eduardo dos Reis, Antônio Aparecido da Silva, Luís Carlos Domiciano, Ademir Martins Boaventura, Raimundo Rui, Reberson Menezes, João Henrique de Paula Consentino e Elenice Imaculada Vidolin. **Com a palavra a senhora Juliana Gião (Mestre de Cerimônia) –** Senhoras e senhores, BOA NOITE! É com grande alegria que damos início à solenidade de entrega do Título de CIDADÃ Sanjoanense a ilustríssima Senhora **MARIA ADÉLIA APARECIDA DE SOUZA**. Este título foi outorgado através do **DECRETO LEGISLATIVO N° 04, de 09 de março de 2016, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município, sendo uma inciativa do Ver. FERNANDO BONARETI BETTI.** Esta cerimônia será presidida pelo **Vereador José Cláudio Ferreira**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, que ocupará o seu lugar à mesa. **O Legislativo está composto** com a presença dos Vereadores, os quais convidamos para que entrem no Plenário: Fernando Bonareti Betti, Gérson Araújo; Claudinei Damalio, Roberto Campos e Marco Antônio. **CUMPRIMENTAMOS OS FAMILIARES E AMIGOS DE NOSSA HOMENAGEADA, AQUI PRESENTES, QUE TAMBÉM FAZEM PARTE DESTA SOLENIDADE.** Convidamos para compor a mesa solene*:* Exmo. Sr. Vanderlei Borges de Carvalho, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista. Exmo Sr Francisco de Assis Carvalho Arten, Reitor da **UNIFAE**, lImo Sr José Roberto Simões (Diretor do Departamento Municipal de Cultura), llma. Sra. Maria Helena Toledo (Vice-Reitora da UNIFAE). Estando composta a Mesa dos trabalhos, **o Vice-Presidente da Câmara**, fará uso da palavra para a

abertura oficial da solenidade. **Com a palavra o senhor Presidente:-** Boa Noite, a todos e a todas! É com imensa satisfação que declaro aberta esta Sessão Solene de entrega do **Título de Cidadã Sanjoanense** a ilustríssima Senhora **MARIA ADÉLIA APARECIDA DE SOUZA** e solicito ao **Vereador FERNANDO BONARETI BETTI,** que conduza a nossa Homenageada até o seu lugar na Mesa. **Com a palavra a senhora Juliana Gião (Mestre de Cerimônia):** Solicitamos aos presentes que permaneçam em pé para a execução do **Hino Nacional Brasileiro,** letra de Joaquim Osório Duque Estrada e música de Francisco Manuel da Silva. Feita a execução do Hino Nacional Brasileiro **toma a palavra a senhora Juliana Gião (Mestre de Cerimônia):** EM SEGUIDA teremos a execução do Hino de São João da Boa Vista, letra: Lucila Martarello Astolpho; música: Fábio de Carvalho Noronha. Feita a execução do Hino de São João da Boa Vista **toma a palavra a senhora Juliana Gião (Mestre de Cerimônia):** Agradecemos a presença das seguintes autoridades: Exma. Senhora Amélia Queiroz (Diretora do Departamento Municipal de Planejamento90), Exmo. Senhor Marco Aurélio (Pró-Reitor Administrativo da UNIFAE), o senhor Luís Antônio de Souza (Pró-Reitor de Graduação da UNIFAE), da senhora Anita Nagib (Pró-Reitora de Extensão e Coordenadora do Curso de Fisioterapia da UNIFAE), da senhora Rosa Helena (Responsável pela Comissão de Avaliação Institucional da UNIFAE), da senhora Susana Vasconcelos (Professora da UNIFAE e ex-Vereadora da Câmara Municipal de São João da Boa Vista). Que se sintam membros da mesa. Mais uma vez agradecemos a presença dos familiares e amigos da Sra. **MARIA ADÉLIA APARECIDA DE SOUZA**, e seus convidados, que vieram abrilhantar esta solenidade. **Os Vereadores** que não puderam estar presentes enviaram congratulações a Sra. Maria Adélia pela merecida homenagem. Passaremos a parte destinada ao uso da palavra. **Fará uso da palavra o autor do Título, o Vereador Fernando Bonareti Betti. Com a palavra o Vereador Fernando Betti** faz a leitura do Curriculum da Senhora Maria Adélia: **"Maria Adélia Aparecida de Souza fez seu curso primário no Grupo Escolar Joaquim José e o curso ginasial e científico no Colégio Estadual e Escola Normal Cristiano Osório de Oliveira, hoje Instituto. Possui graduação em Geografia pela Universidade de São Paulo (1962), mestrado em Ciências Políticas, Econômicas e Sociais, orientada pelo professor Celso Furtado (1967) e doutorado em Geografia Urbana, (1975) orientada pelo professor Michel Rochefort, ambos na Universidade de Paris I (Sorbonne). É Professora Titular de Geografia Humana da USP (aposentada) continuando, no entanto, a trabalhar no seu Programa de Pós-graduação em Geografia Humana. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Teoria e Práticas do Planejamento Urbano e Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento**

urbano, desenvolvimento urbano, globalização, metropolização e epistemologia da Geografia. Foi outorgada com o Primeiro Prêmio sobre Urbanismo pela Academia de Paris e Fundação França, no governo de François Mitterrand e, em 2014 recebeu o Prêmio CAPES de melhor tese de doutorado na área de Geografia, com a orientação de James Humberto Zomighani Júnior com a tese intitulada DESIGUALDADES ESPACIAIS E PRISÕES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO NEOLIBERAL: fundamentos da insegurança no atual período histórico. A professora Maria Adélia, atualmente, faz parte de uma rede internacional de pesquisa em Criminologia Critica e Abolicionista, com colegas tais como os juristas Nilo Batista da UERJ, Raul Zaffaroni, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal da Argentina, Gabriel Ignacio Anitua, da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, Vera Malagutti Batista da UERJ, Loïc Wacquant da Universidade da Califórnia, além de vários juristas italianos. A Professora Maria Adélia é autora da Primeira Política Nacional de Desenvolvimento Urbano do Brasil e das Primeiras Políticas de Desenvolvimento Urbano e de Desenvolvimento Industrial do Estado de São Paulo. Foi criadora e coordenadora da Ação Regional da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo. Foi também a primeira Prefeita da USP, no seu campus de São Paulo, a cidade universitária Armando de Salles Oliveira, que então tinha 140.000 "habitantes" entre professores, estudantes e funcionários. Ela também foi responsável pela elaboração dos Planos de Governo de André Franco Montoro e, recentemente, coordenou as Propostas de Governo para a candidatura de Paulo Skaf ao governo de São Paulo e Gabriel Chalita, para a Prefeitura de São Paulo. " . A seguir o Vereador Fernando Betti conta sobre a sua emoção ao ouvir recentemente o discurso da senhora Maria Adélia no Teatro Municipal de São João da Boa Vista onde percebia o carinho pela mesma toda vez que enfatizava o nome deste município. O Vereador Fernando Betti ainda ressalta a descoberta de sutis ligações com a homenageada, a qual é sua amiga, como do fato de um de seus parentes hoje morar na casa onde a homenageada viveu a maior parte da sua infância. O Vereador Fernando Betti relata que por conta de tantas ligações se sentiu mais contente pela decisão de ser autor da referida homenagem e parabeniza a homenageada. Com a palavra o Reitor da UNIFAE, o senhor Francisco Arten relata que com satisfação recebe a senhora Maria Adélia nas dependências da UNIFAE para entrega de Título de Cidadã Sanjoanense e que compartilha nesta cerimônia o momento de reconhecimento da UNIFAE nacionalmente e internacionalmente ao passo de que deixara de ser, em breve, Centro Universitário, para se tornar Universidade de forma plena. O senhor Reitor Francisco Arten comunica que, devido a UNIFAE almejar até o fim deste

ano se tornar uma Universidade, convida a senhora Maria Adélia para liderar os trabalhos para chegar a este objetivo e afirma a todos os presentes de que a mesma consente com o convite. **Com a palavra o senhor Roberto Simões (Diretor do Departamento Municipal de Cultura)** se diz contente em ser concedido o Título de Cidadã Sanjoanense a senhora Maria Adélia e relembra a amizade com a mesma há mais de 50 (cinquenta) anos e também as amizades da homenageada com muitos dos presentes nesta cerimônia, inclusive alguns que foram alunos da senhora Maria Adélia. O senhor Roberto Simões afirma ser com muita satisfação que lembra da trajetória da homenageada, principalmente por ter colocado São João da Boa Vista na "crista da onda" quando haviam poucos para tal. **Com a palavra o senhor Prefeito Municipal, Vanderlei Borges de Carvalho,** cumprimenta os presentes e agradece a homenageada por ter colaborado com os trabalhos do Plano Diretor de São João da Boa Vista. O senhor Prefeito Municipal dá as boas-vindas à senhora Maria Adélia em São João da Boa Vista como uma sanjoanense de fato agora com as formalidades desta cerimônia. **Toma a palavra a senhora Juliana Gião (Mestre de Cerimônia):** Neste momento pedimos a atenção de todos, pois o Ver. FERNANDO BONARETI BETTI fará a entrega do Título de CIDADÃ sanjoanense **a SRA MARIA Adélia APARECIDA DE SOUZA.** A Mestre de Cerimônia concede a palavra à homenageada, **MARIA ADÉLIA APARECIDA DE SOUZA**. **Com a palavra a homenageada, senhora Maria Amélia:** "BOA NOITE A TODAS E TODOS! EXCELENTÍSSIMO SENHOR VANDERLEI BORGES DE _CARVALHO, DIGNÍSSIMO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, EM NOME DE QUEM SAÚDO TODAS AS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIÁSTICAS AQUI PRESENTES; EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR. ADEMIR MARTINS BOAVENTURA, DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, EM NOME DE QUEM SAÚDO E AGRADEÇO A TODOS OS NOBRES VEREADORES DA CAMARA MUNICPAL PELA APROVAÇAO UNÂNIME DA CONCESSÃO DESTA HONRARIA QUE AGORA ME É CONCEDIDA; MAGNÍFICO REITOR DA UNIFAE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO ARTEN, EM NOME DE QUEM SAÚDO AS DEMAIS AUTORIDADES ACADÊMICAS, COLEGAS PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS E DEMAIS MEMBROS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA SANJOANENSE; EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR FERNANDO BETTI, 10 SECRETÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOAO DA BOA VISTA E AUTOR DA PROPOSTA PARA A CONCESSÃO DESTA HONRARIA, A QUEM PUBLICAMENTE AGRADEÇO, SENSIBILIZADA, COM SUA GENEROSIDADE; ILUSTRES COLEGAS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS DA UNIFAE E

DE OUTRAS UNIVERSIDADES AQUI PRESENTES; MEU FILHO LUIZ FERNANDO, AQUI REPRESENTANDO MINHA PEQUENA FAMILIA. FICO IMENSAMENTE FELIZ, POR VOCE ESTAR AQUI, FAZENDO-ME COMPANHIA, COMO SEMPRE, NOS IMPORTANTES MOMENTOS DA MINHA VIDA ... MEUS FAMILIARES, TODOS, MEU IRMÃO QUERIDO, EM NOME DE QUEM AGRADEÇO A TODOS QUE SE DIGNARAM VIR ATÉ AQUI ME PRESTIGIAR NESTE MOMENTO TÃO SINGULAR E PRECIOSO DA MINHA VIDA; 3 DESDE OS BANCOS DO JOAQUIM JOSÉ, DO CRISTIANO OSORIO DE OLIVEIRA E DA ESCOLA DE COMERCIO PROF. HUGO SARMENTO! JÁ SOMOS IRMÃOS, EM REALIDADE! MEUS QUERIDOS JOÃO ROBERTO SIMÕES, JOÃO COELHO, ISAURINHA VASCONCELOS E YVONNE PALHARES , EM NOME DOS QUAIS SAÚDO OS DEMAIS COLEGAS E AMIGOS QUE AQUI ESTÃO OU QUE NÃO PUDERAM VIR E, EM MEMORIA DAQUELES QUE JÁ SE FORAM. SEMPRE UMA ALEGRIA RENOVADORA TE-LOS POR PERTO ... MEU ETERNO E QUERIDO PREFEITO, DEPUTADO, SECRETÁRIO E, SOBRETUDO, GRANDE AMIGO NELSON NICOLAU! PERMITA-ME, NA SUA PESSOA E EM MEMÓRIA A SEU PAI, DR. DURVAL NICOLAU QUE FOI MEU PROFESSOR, SAUDAR E HOMENAGEAR TODOS OS PROFESSORES QUE TIVE NESTA CIDADE DOS CREPÚSCULOS MARAVILHOSOS. DEVO A ELES OS FUNDAMENTOS PROFUNDOS DA MINHA FORMAÇÃO COMO PESSOA, INTELECTUAL E HUMANISTA IRREMEDIÁVEL. MEU QUERIDO CONTERRÂNEO, COLEGA E AMIGO PROFESSOR JOÃO BATISTA SCANAPIECO, GEÓGRAFO E UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USPIANO COMO EU! ESTOU ALEGRE COM SUA PRESENÇA E EM SEU NOME QUERO AGRADECER A VELHA USP QUE NOS FORMOU E SAUDAR OS PROFESSORES E ALUNOS SANJOANENSES, MUITOS DOS QUAIS AQUI PRESENTES FORAM SEUS ALUNOS, OS QUAIS TENHO TIDO O PRIVILEGIO DE CONHECER EM MINHAS FELIZES VISITAS A ESTA MINHA TERRA DE CORAÇÃO, NOS ULTIMOS TEMPOS! EM SEU NOME QUERO TAMBÉM SAUDADAR TODOS OS PINHALENSES AQUI PRESENTES. DEIXEI -A PARA O FINAL, POIS ELA É PARA MIM DE ENORME IMPORTANCIA: MINHA QUERIDA PROFESSORA DE MATEMÁTICA, DURANTE TODA A MINHA FORMAÇÃO NO CRISTIANO OSORIO DE OLIVEIRA, DO GINASIAL AO TERCEIRO CIENTIFICO, MINHA AMADA E INESQUECÍVEL, POR TODAS AS RAZÕES, PROFESSORA ADÉLIA JORGE ADIB! PRIVILEGIO O MEU TE-LA AINDA POR PERTO, SABE-LA BEM E ATUANTE, TER NOTICIAS DE SEUS FEITOS... COMO SUA ALUNA ETERNA, ISSO ME REVIGORA E SEMPRE ME FAZ

PROSSEGUIR. EM SEU, NOME DONA ADELIA, QUERO SAUDAR E AGRADECER, SOLENEMENTE, A SENHORA E TODOS OS GRANDES PROFESSORES QUE TIVE A HONRA E O PRIVILEGIO DE TE-LOS NESTA TERRA. MAS A UM DELES DEVO MINHA ESCOLHA PROFISSIONAL, QUE FOI TAMBÉM UM PROJETO DE VDA! A ESCOLHA DA GEOGRAFIA COMO CAMINHO PROFISSIONAL E DE VIDA: PROFESSOR ROMEU MENEZES CABRAL, A QUEM DEDIQUEI MINHA LIVRE-DOCENCIA DEFENDIDA NA USP. MAS, ATRAVÉS DE SUA PRESENÇA NESTE AUDITÓRIO, QUERO NESTA OCASIÃO, TAMBÉM HOMENAGEAR OS GRANDES MESTRES QUE ME FORMARAM: NA GEOGRAFIA OS GRANDES GEÓGRAFOS DO SÉCULO XX - PROFESSOR PIERRE GEORGE, PROFESSOR PIERRE MONBEIG, FUNDADOR DA USP E MEU QUERIDO AMIGO, PROFESSOR MICHEL ROCHEFORT, MEU ORIENTADOR DO DOUTORADO, PROFESSOR YVES LACOSTE, PROFESSOR JEAN LABASSE, PROFESSORA BEAUJEU GARNIER, PROFESSOR JEAN TRICART; NA ECONOMIA, MEU ORIENTADOR DE MESTRADO NA UNIVERSIDADE DE PARIS, PROFESSOR CELSO FURTADO, QUANDO LÁ ESTAVA COMO EXILADO POLITICO ENSINANDO E TAMBÉM FRANÇOIS PERROUX E JAQUES BOUDEVILLE, ENTRE MUITOS; NA FILOSOFIA JEAN PAUL SARTRE E SIMONE DE BEAUVOIR, MICHEL FOUCAULT, HENRI LEFEBVRE; NO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, TODOS OS PROFESSORES DO IRFED, DIRIGIDO POR MEU QUERIDO AMIGO E MESTRE PADRE JEAN-LOUIS LEBRET, PIONEIRO NA INTRODUÇÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL NO BRASIL! HÁ TANTO APRENDIZADO REALIZADO COM ESSES GRANDES MESTRES E TANTOS OUTROS QUE TIVE NA UNIVERSIDADE DE PARIS, PARA ONDE FUI COM 22 ANOS E LÁ PERMANEÇO, ATÉ HOJE,ENSINANDO...OBRIGADA DONA ADÉLIA, POR TER SIDO MINHA MESTRA E CONTINUAR SENDO MINHA FONTE DE INSPIRAÇÃO ... SEUS ENSINAMENTOS E SUA EXISTENCIA SÃO, PARA MIM E TODOS OS SEUS ALUNOS, MOTIVO DE ALEGRIA E ADMIRAÇÃO! LONGA VIDA, DONA ADÉLIA! OBRIGADA POR TER VINDO NOS PRESTIGIAR, A TODOS! SENHORAS E SENHORES SINTO-ME MUITO HONRADA COM SUAS PRESENÇAS NESTA CERIMÔNIA! As fortes emoções turvam a memória, especialmente das cabeças já manchadas pelo branco do tempo vivido. Mas São João da Boa Vista ainda está viva na minha memória! Inesquecíveis os anos da minha adolescência e juventude vividos aqui - sim foram anos - que aqui passei preparando-me para a vida e formando-me intelectual e eticamente para abraçar a profissão que escolhi, ainda aqui, e com ela dedicar-me ao ensino e a pesquisa de ponta: a

GEOGRAFIA. Serei eternamente grata ao Professor Romeu Menezes Cabral, meu professor dessa disciplina do primeiro ginasial até o terceiro científico, preparando-me com suas brilhantes e interessantes aulas para que eu pudesse, sem fazer cursinho, já no primeiro vestibular entrar na USP, e lá permanecendo até hoje! Já se passaram, de sua ultima aula dada no Cristiano Osório de Oliveira em 1958, até hoje 58 anos! E eu completei 57 anos de USP, como aluna e depois percorrendo toda carreira e chegar a ser sua professora titular de Geografia Humana, ocupando a cátedra deixada por Milton Santos, após sua aposentadoria compulsória. São João da Boa Vista sempre teve vocação de cidade da Memória, do desenvolvimento, da Política e do con heci mento. Memória pelo seu cabedal de joias urbanas e rurais, patrimônio arquitetônico por ai espalhados, coloridos pela luminosidade e beleza de seus crepúsculos maravilhosos; além, claro, da maestria de Guiomar Novaes que 8 encantou com suas interpretações ao piano, os mais destacados palcos do mundo, deixando aqui nesta terra um legado musical reconhecido até hoje pela influencia que teve em nossa formação e de muitos artistas desse campo de expressão; importância no desenvolvimento tão bem esvendada e estudada por mim em minha tese de doutorado, defendida em Paris, em 1975 e que até hoje não tive tempo para traduzi-Ia e publicá-Ia no Brasil; importância Política pelas lideranças que daqui saíram e saem para prestar enormes serviços a Pátria, através da prática politica e participando de governos que marcaram a historia do Estado de São Paulo e do Brasil! E, na cultura hoje, não posso deixar de destacar a importância de tantos, que homenageio na pessoa de meu querido amigo e colega de ginásio e cientifico, aqui presente, João Roberto Simões, o Batata daqueles tempos, na produção teatral que tanto animou a vida da metrópole paulista e de todos nós que lá vivíamos, com produções memoráveis! É assim que fui vendo e vivendo São João da Boa Vista, deixando-me formar por esse caldo de cultura e competência que sempre a caracterizou. 9 Foi assim São João nos recebeu, a mim e minha família nos idos de 1948, quando para aqui mudamos e meus pais decidiram criar seus filhos nesta terra que sempre nos acolheu com enorme carinho, culminando agora com a outorga deste importante título de cidadã sanjoanense, a mim. Coroamento de uma cidadania vivida há mais de meio século e que agora se vê instituída e reconhecida. Sou e serei eternamente grata a esse reconhecimento dos sanjoanenses! Não irei aqui enumerar as imensas alegrias que me foram dadas, sempre, por meus amigos sanjoanenses, desde sempre, relembrando nossas historias da juventude e, pelo afeto que nos une há mais de meio século! Sabemos, os que estamos vivos, que ele se prorrogará daqui até a eternidade! As honras concedidas, por vezes não são merecidas, mas as alegrias estas sim são sentidas e eternas. Por isso fiz este pequeno relato para comprovar minha estima e respeito por esta cidade, seus cidadãos, seus lideres. Ser cidadã desta cidade, para mim é um privilegio inominável, que assegura a

minha condição não apenas de cidadã sanjoanense, mas de cidadã brasileira! 10 Permitam-me lembrar-me aqui de Marcuse e de seu ensaio "Ultrapassar o conceito de Massa", sentimento que domina o coração daqueles que como eu, em sua historia de vida e política acolheu em seu coração a necessidade da revolução e da liberdade, tornando-as uma necessidade. Isto aliado a minha formação humanística e cristã me faz, como muitos dos que aqui estão, indivíduos solidários, tanto para a ação, quanto na sensibilidade para sentir o mundo. "Se não sou por mim, quem será por mim? E se não sou pelos outros, então quem sou eu?" Aprendi também com meu professor Jean Paul Sartre e com meu queridíssimo amigo e parceiro intelectual Milton Santos, muito, sobre a liberdade. E só digo isso porque foi a Casa do Povo que é a Câmara Municipal, quem me outorgou esse título, proposto pelo nobre vereador Fernando Betti, Casa onde a garantia da liberdade e do bem estar para todos, precisa ser definitivamente reconhecida e estabelecida, pois sempre tornadas lei. É nesta Casa de Leis que imaginamos e praticamos que "o homem é livre para escolher, em um mesmo movimento, o destino de todos os homens e o valor que se deve atribuir à humanidade." 11 Bom também lembrar que enquanto a sociedade se encontrar longe da meta da liberdade, o homem se encontrará em conflito entre sua aspiração pessoal e os interesses de todos. Neste período histórico onde a ciência, a técnica e a informação permeiam nossas vidas, queiramos ou não, a saída individual estará sempre se avizinhando da crise, seja das pessoas, seja das empresas, seja das instituições. O mundo caminha, indelevelmente, para um respeito às individualidades e uma condenação aos individualismos, um respeito à diversidade e a abominação aos preconceitos, de toda ordem. Penso que a crise da classe politica que hoje atravessamos no mundo inteiro e não apenas no Brasil, se deve a esse fato, onde o individualismo é atropelado pela exigência do respeito a individualidade que é a ética, ou seja, o respeito ao outro e ao direito a vida. E também a necessidade do respeito à diversidade e o aprendizado da convivência no diverso! O homem livre nasce com a desalienação e se afirma como grupo. Por outro lado, o cidadão - que é o homem livre também - é forjado na Política - ai a atuação da Câmara Municipal deve ser exemplar. E, o homem livre também é forjado na Escola, sobretudo, na universidade. 12 A cidadania é uma categoria política que só é eficaz quando se torna uma categoria jurídica. Mas não basta a lei, a norma! Se a lei é cumprida ou não, é uma outra historia. Mas consagrada a lei, a cidadania se define igualmente para todos. Mas a conquista da cidadania não termina aqui. O cidadão precisa estar sempre alerta para garantir o seu processo de conquista da cidadania. É neste sentido que tenho refletido sobre a mudança do nosso modelo politico para um modelo cívico. Esta seria uma longa discussão e este não é o momento apropriado para tanto. Apenas a trago aqui para afirmar que a humanidade vive hoje outra racionalidade que não é mais a racionalidade

econômica, mas, a racionalidade política e a racionalidade cívica. Concordo com meu amigo Milton Santos quando nos assevera que mudar o modelo econômico ou o modelo politico, tal como é praticado entre nós, de nada valerá se um novo modelo cívico não se instala. Uma utopia poderão dizer os senhores! Um modelo cívico, sobretudo em um país como o nosso - em que a figura do cidadão, jamais teve apreço verdadeiro - exigirá, como premissa indispensável, essa coragem de ser, que a nossa civilização parece coibir e até proibir. 13 Daí a necessidade de construir esse modelo cívico, substituindo o modelo politico e o modelo econômico, que perduram há séculos, aprofundado há cerca de 200 anos com o surgimento das ciências econômicas! Todo nosso esforço deve estar agora voltado para a construção desse modelo cívico, não mais subordinado ao modelo econômico como até agora se deu e que produziu uma fábrica de pobres em todo o mundo! Mas devemos nos preocupar com um modelo cívico que oriente a ação politica e alicerce a solidariedade social. A ele, o modelo cívico, é que todos os outros modelos - o econômico e o político - devem ser subordinados. A capacidade de enxergar, de lutar e de resistir não decorre da historia social que a condiciona, mas da essência humana, comum a todos os indivíduos. Por isso a tragédia humana, sempre submetida mais aos pobres, não os extinguiu ... Este título de cidadã sanjoanense é um combustível para esta minha permanente construção de utopias e busca de liberdade e de luta pelo resgate da cidadania. Por isso não poderei jamais me esquecer de São João da Boa Vista e de seu povo. De seus maravilhosos monumentos históricos, de seus acervos urbanos, da pérgola do jardim em frente ao Joaquim José que tanto 14 alimentava nossas prosas de meninas-moças, do footing na praça da matriz, que tanto nos estimulava a dar os primeiros passos do coração ansioso por se apaixonar ... Mas, também, não poderei jamais me esquecer da memoria viva deste povo que dá vida a esta cidade que agora é também por Lei e Direito A MINHA CIDADE. Não posso terminar esta fala que já se alonga, sem dizer uma palavrinha sobre esta casa que agora nos acolhe, a universidade, representada pela UNIFAE. Generosos foram os vereadores, a comunidade acadêmica e o Magnífico Reitor por acolherem aqui uma professora, nesta cerimônia cívica. É exemplar! A universidade tem um extraordinário sentido e significado para as transformações sociais. E, foi esse o caminho que escolhi percorrer tanto na USP quanto em muitas universidades brasileiras e estrangeiras onde tenho trabalhado! Privilegio ter a função de ensinar e pensar o futuro do mundo, da humanidade! Concordo com o filósofo ORTEGA Y GASSET, profundo crítico dos processos formadores que existem nas instituições de ensino superior, quando nos ensina que a universidade no século XX, já dizia ele - e eu trago para o século XXI - tem três funções: 15 A transmissão da cultura; O ensino das profissões; A Pesquisa cientifica e formação de novos cientistas. Esse autor é muito critico com relação ao desenvolvimento que foi tendo a dinâmica das

universidades e a confusão, na prática, entre essas três funções, destacando, sobretudo, a vulgarização da formação do cientista e o descaso com a formação dos profissionais, pois tudo isso se misturou. A pós graduação, em todo mundo, passou a ser um desenvolvimento natural para quem sai da graduação!!! Assevera o autor, por exemplo, que é obrigação da universidade preparar para a nação médicos, dentistas, engenheiros advogados, professores de historia, geografia, ciências, etc. Isso é uma coisa fundamental e necessária para o país. Outra coisa é formar juristas, bioquímicos, fisiologistas, filólogos, etc. enfim, cientistas. Estes são raridades em qualquer comunidade, pois para ser cientista é preciso aptidão e, o preparo das universidades para acolhê-tos precisa ser maior e é bem mais caro ... Mas o interessante é que ele nos alerta que mais importante do que tudo isso, é que a universidade precisa ter uma disciplina que se destaque de todas as outras: aquela de aprender a mandar, de formar lideres competentes, éticos e justos!'! Mas, não perpetuar o mando de classes, mas, o mando das classes vivas que tem a absoluta noção do seu tempo. Dai surge uma outra reflexão do autor: todo universitário para cumprir junto a sociedade aquilo que ela espera do resultado da formação universitária é uma clara compreensão do mundo, para discernir e traçar novos caminhos. E, para tanto uma outra disciplina é fundamental: o ensino da cultura, que é tarefa coletiva. Ele chega mesmo a dizer que aquele que imaginar que possa dar conta disso sozinho, ou é um gênio ou um louco!!! Cultura é o sistema de ideias vivas que cada época possui! No século XXI não podemos continuar a ensinar métodos e culturas do século XVII ou mesmo XIX. Além de absurdo, nosso país necessita urgentemente que acompanhemos o Século XXI e pensemos no futuro da humanidade e no nosso! Já estamos bastante atrasados nesse processo!!! E terminarei chamando a atenção para a critica que ORTEGA Y GASSET fazia já no inicio do século XX ao especialismo dentro da universidade: uma fragmentação 17 total do conhecimento, criando-se disciplinas para tudo, sem que se tenha a noção do que seja uma disciplina! Ele vai chamar a atenção para a "brutal estupidez do homem que sabe tudo sobre uma pequena e determinada coisa diante da complexidade do mundo e ignora, absolutamente, todas as outras". A profissionalização excessiva e o especialismo, não devidamente contra balanceados, despedaçaram o homem, que por isso mesmo se encontra ausente de todos os lugares onde pretende e deveria estar. Para que esse equívoco não ocorra é preciso que a universidade, urgentemente, difunda com grande empenho, um movimento para cujo sucesso o ensino superior deve tornar-se ensino da cultura ou, a transmissão para a nova geração, do sistema de ideias sobre o mundo e o homem que alcançou a maturidade na geração anterior. E, alerta-nos esse grande pensador: "Quando o modo de agir de uma pessoa ou de uma instituição é falso, dele brota uma desmoralização ilimitada, da qual mais tarde decorre o aviltamento. É impossível aceitar a falsificação de si

mesmo, sem perder o auto respeito". 18 E, lembrando Leonardo da Vinci: "quem não pode o que quer, deve querer o que pode". "Toda vida precisa todo tempo justificar-se diante de seus próprios olhos. E, para tanto, é fundamental saber o que é o mundo e o que são as coisas. E isso não é criado pelo individuo como se fosse um Robinson Crusoé, mas são recebidas do seu meio histórico, do seu tempo. Há sistemas de convicções de cada época. Mas existem também aqueles que sobrevivem, todo enferrujado, enfraquecidos, provenientes de outros tempos. Mas há sempre um sistema de ideias vivas, que representa o nível superior de cada época, um sistema plenamente atual. Nossa obrigação na universidade é ter Conhecimento de todos eles, mas não nos esquecendo nunca, que é o sistema atual, aquilo que denominamos CULTURA, que precisa ser aprofundado e ensinado. É ele que deixaremos como herança para as futuras gerações. Essa precisa ser a nossa ética, construída com o cumprimento do nosso dever nesta casa do conhecimento que se chama UNIVERSIDADE. EU VIVO NELA HA MAIS DE MEIO SECULO, BUSCANDO SEMPRE CUMPRIR COM MEU DEVER DE PROFESSOR E PESQUISADOR DO FUTURO, caminho que em 1948 comecei a percorrer no Grupo Escolar Cel. Joaquim José, aqui, nesta minha terra. Agradeço, mais uma vez essa alegria que hoje me é servida em um jarro precioso, na casa do CONHECIMENTO, vindo da casa da POLITICA! Presentes eternos que a vida nos oferece... sempre surpreendendo-nos! E este é sem dúvida alguma, um dos melhores! Muito obrigada a todos que vieram me prestigiar. E que Deus os ilumine e preencha suas vidas de muita alegria, como tem feito com a minha. VIVA SÃO JOÃO DA BOA VISTA, MINHA TERRA DE CORAÇÃO! VIVA A NOS SANJOANENSES! QUE NOSSOS CAMINHOS SEJAM ILUMINADOS PELA ÉTICA E PELO BEM! BOA NOITE A TODAS E TODOS. MUITO OBRIGADA” **. Com a palavra a senhor Juliana Gião (Mestre da Cerimônia) –** Neste momento, o Vice-Presidente da Câmara, fará uso da palavra para o encerramento oficial desta solenidade. **Com a palavra o senhor Presidente –** Cumprimento às autoridades presentes, em especial os familiares e amigos da Sra. Maria Adélia. É uma honra para todos poderem prestar esta homenagem. Título de Cidadão Sanjoanense é concedido àquelas pessoas que, apesar de não terem nascido em São João, são pessoas que muito contribuíram para o crescimento da cidade, então, essa é a maneira de retribuirmos, de agradecermos por tudo que fizeram. É o nosso reconhecimento público A MARIA ADÉLIA é uma dessas pessoas, que se doam, e que se dedicam com afinco em tudo que faz, que sempre vai além do que é esperado, surpreendendo sempre pelas atitudes. Por isso, é uma honra para mim, acredito que para todos os presentes, fazer parte deste momento. Quero PARABENIZÁ-LA em nome da Câmara Municipal. Parabéns!! Nada mais havendo para ser tratado, encerro esta cerimônia. Agradeço a presença de todos, desejando uma Boa Noite. Eram

21,39 HS quando se encerrou a presentes Sessão. Eu, Douglas Diego da Silva – Auxiliar Legislativo, anotei e digitei a presente Ata, da qual eu assino juntamente, com Moacir Molina – Adjunto do Legislativo, com a Sra. Juliana Abreu Silva Gião – Diretora Geral da Câmara Municipal, com o Vereador José Claudio Ferreira – Presidente da Câmara Municipal em Exercício e com o Vereador. Fernando Bonareti Betti – 1 º. Secretário aos vinte noves dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis (29/06/2.016).

ADEMIR MARTINS BOAVENTURA
PRESIDENTE

FERNANDO BONARETI BETTI
1º. SECRETÁRIO

JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

JULIANA ABREU SILVA GIÃO
DIRETORA GERAL

MOACIR MOLINA
ADJUNTO DO LEGISLATIVO

DOUGLAS DIEGO DA SILVA
AUXILIAR LEGISLATIVO